

CUT e CGT reúnem-se com empresários



"Joaquinzão", da CGT



Jair Meneguelli, da CUT

Fotos Banco de Dados

Da Sucursal do Brasília

A negociação anunciada anteontem pelos sindicalistas, que pretendem chegar a um entendimento com o empresariado sobre a proposta de estabilidade no emprego, terá início hoje, às 10h, na sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), na Asa Norte de Brasília.

Estarão reunidos o presidente nacional do PT, deputado Luis Inacio Lula da Silva (SP); o presidente da Central Unica dos Trabalhadores, (CUT), Jair Meneguelli; o presidente da Central Geral dos Trabalhadores (CGT), Joaquim dos Santos Andrade ("Joaquinzão"); o presidente da Confederação Nacional da Indústria, senador Albano Franco (PMDB-SE); e o presidente da Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp), Mário Amato.

Além da estabilidade no emprego, serão discutidos também o direito de greve, liberdade sindical, redução da jornada de trabalho para quarenta horas semanais e aposentadoria. Os sindicalistas propõem que a estabilidade seja garantida após um tempo máximo de um ano e meio de serviço do trabalhador.

"Equivoco"

Em entrevista coletiva concedida ontem, Jair Meneguelli e "Joaquinzão" disseram que as duas centrais estavam unidas em suas propostas. Numa espécie de auto-crítica, eles lamentaram o "equivoco" da liderança sindical não ter estabelecido um acompanhamento, desde as sub-comissões, sobre os votos dos parlamentares nas questões de interesse dos sindicatos.

Diretório Nacional do PT inicia amanhã sua reunião

Da Sucursal do Brasília

A análise de conjuntura econômica é o primeiro item da lista de quatro assuntos que serão avaliados no encontro do Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores (PT) que se reúne, amanhã e domingo, no auditório do Anexo 4 do Congresso Nacional.

A partir das 9h de sábado, será feito também um balanço da campanha por antecipação das eleições para a Presidência da República para 1988. E será discutido o recurso apresentado pela deputada Irma Passoni (SP), solicitando ao Diretório Nacional a rediscussão sobre a posição o partido deverá adotar nas votações do Congresso constituinte. O PT, até o momento, tem mantido

uma posição favorável ao sistema presidencialista de governo.

O recurso da prefeita de Fortaleza, Maria Luiza Fontenelle, pedindo a reconsideração da advertência feita a ela pelo diretório, também será debatida neste encontro, cujo encerramento está previsto para às 18h de domingo. Fontenelle foi advertida pelo PT porque, supostamente, três de seus assessores — incluindo um secretário da prefeitura, um assessor de imprensa e um dirigente local do partido — teriam aceitado dinheiro de políticos do PDS, PFL e PTB em troca de vantagens que lhe seriam asseguradas pela administração de Fortaleza. Os assessores negam a acusação. Fontenelle afirma que o acordo existiu, mas à sua revelia.

Cabral apresenta Substitutivo em reunião na casa de Ulysses

Da Sucursal do Brasília

O deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), relator da Comissão de Sistematização, divulgará ainda hoje, até a meia-noite, o texto do novo Substitutivo. A atual versão do substitutivo é conhecido como Cabral-2, com o objetivo de diferenciá-lo do anterior, divulgado a 26 de agosto.

O texto desta versão do Substitutivo, resultado de intensas negociações realizadas dentro e fora da sede do Congresso Nacional, foi impresso na noite de anteontem, e foi apresentado por Cabral ontem pela manhã ao deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP), presidente do Congresso constituinte, durante uma reunião realizada em sua casa. O substitutivo será depois encaminhado ao plenário

do Congresso constituinte, quando todos os constituintes poderão opinar e deliberar sobre o seu texto. A nova Constituição será o resultado final deste processo.

Participaram da reunião, além de Cabral e Ulysses Guimarães, o senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP), líder do partido no Senado, o deputado Luiz Henrique (PMDB-SC), líder do partido na Câmara, o deputado Euclides Scalco (PMDB-PR), líder interino do partido no Congresso constituinte, em substituição ao senador Mario Covas, que se recupera, em São Paulo, de uma intervenção cirúrgica por problemas cardíacos, e o deputado Carlos Sant'Anna (PMDB-BA), líder do governo na Câmara.

Informática do Senado atua na divulgação dos projetos

Da Sucursal de Brasília

Quase seiscentas pessoas têm seu ritmo de vida alterado todas as vezes em que se prepara a divulgação de uma nova versão do projeto de Constituição. Além dos plantões de mais de 24 horas, os funcionários do Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado (Prodasen) são frequentemente convocados em plena madrugada e, muitas vezes, obrigados a trocar uma refeição completa por um lanche frio e um refrigerante quente.

"Fico tão perdido que não sei o que é domingo ou segunda-feira", diz o analista de sistemas Pedro Henrique Leão Veloso, 36, que coordena o serviço de atendimento ao Congresso constituinte. Desde o início deste ano, o Prodasen prepara o ordenamento e a divulgação dos esboços da nova Constituição. "Vem um texto que é um lixo. Todo remontado, riscado e rasurado e aqui é mexido", afirma Veloso.

Plantão

Para preparar o novo bloco de emendas ao "Projeto Cabral-1", Veloso deu um longo plantão no penúltimo fim-de-semana, para desagrado de seu filho de três anos, que protestou quando soube da convocação. Mas como o trabalho extra vem se transformando em rotina, Veloso foi sem reclamar. "Achei tão estranho ficar em casa há dois fins-de-semana", comentou o analista.

Aos 370 funcionários regulares do Prodasen somam-se, em cada rodada decisiva de trabalho, cem assessores parlamentares da Câmara dos Deputados e do Senado, cinquenta digitadores de uma empresa particular e setenta bolsistas da Universidade de Brasília. "As pessoas vêm trabalhar numa boa", diz Veloso, responsável por este "batalhão".

"Telepizza"

No feriado de 7 de setembro passado, Veloso fez uma convocação extra. Depois de trabalharem no domingo, das 9h às 2h, muitos voltaram pela manhã, ficando até as 24h. A direção do Prodasen não esperava que a secretaria da Comissão de Sistematização entregasse no

dia 7 as mais de catorze mil emendas encaminhadas pelos parlamentares e foi pega de surpresa. "Foi um azar", diz Veloso.

A cantina estava fechada. Além dos funcionários, os senadores José Richa (PMDB-PR) e Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP), o deputado José Serra (PMDB-SP) e o relator Bernardo Cabral (PMDB-AM), que comem no local quando estão trabalhando no Prodasen, ficaram sem opção rápida para as refeições. A solução foi distribuir vales para um pequeno restaurante na praça dos Três Poderes, frequentado por turistas, na hora do almoço. À noite, foi acionado um serviço de "telepizza".

"Era tanta gente que tivemos de rachar as latinhas de coca-cola", diz Eunice Varella, 35, assessora de comunicação do Prodasen. Os setenta bolsistas da UNB estão alojados num velho galpão, próximo ao Palácio do Planalto, que foi apelidado de "sauna a seco". Ganham dois salários-mínimos por quatro horas diárias de trabalho para classificarem as emendas dos parlamentares.

Alta velocidade

O "batalhão" comandado por Veloso conta com o apoio decisivo de modernos equipamentos. Nada foi comprado em função dos trabalhos do Congresso constituinte, segundo o analista. Mas muitas máquinas chegaram justamente este ano ao Prodasen. Depois de digitados todos os artigos da nova versão do texto constitucional, as impressoras reproduzem o original em minutos.

As 140 páginas do último projeto foram impressas numa máquina Xerox em dois minutos. Se os parlamentares estiverem muito apressados, uma impressora IBM-3.800 pode reproduzir em um terço do tempo. Ganha-se na velocidade, mas perde-se na qualidade de impressão. Mesmo com esta rapidez, o Prodasen não consegue, às vezes, acabar o trabalho a tempo. Apenas um rascunho do "Projeto Cabral-1", com numeração errada em seu índice remissivo, foi entregue ao deputado Ulysses Guimarães, presidente do Congresso constituinte. Não houve tempo hábil para "fechar" o texto.



Lula Marques

SENADO ELOGIA CONSTITUIÇÃO DOS EUA

O aniversário de duzentos anos de promulgação da Constituição dos Estados Unidos foi comemorado ontem, em sessão solene do Senado, com pequena participação de plenário. Na presença do embaixador norte-americano, Harry Shlaudeman

(à esquerda na foto), os oradores não pouparam elogios ao texto. Ao final da sessão, que começou às 10h30 e durou uma hora e meia, o embaixador entregou uma cópia da Constituição americana ao presidente do Senado, Humberto Lucena.